

# **2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025**

**DETECTANDO A PREVALÊNCIA DE HIV ENTRE TRABALHADORES E FAMÍLIAS NAS ROTAS DE CELULOSE E BIOCEÂNICA DE RIBAS DO RIO PARDO E CAMPO GRANDE – MS.**

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade de Campo Grande

**Área temática:** Pesquisa – Ciências da Saúde

**DA SILVA**, Vitor Luiz<sup>1</sup> ([06059412114@academicos.uems.br](mailto:06059412114@academicos.uems.br)); **MACHADO**, Alessandra Aparecida Vieira<sup>2</sup> ([alessandra.machado@uems.br](mailto:alessandra.machado@uems.br)); **STEIN**, Alexander Nantes<sup>3</sup> ([02498046119@academicos.uems.br](mailto:02498046119@academicos.uems.br)); **FERREIRA**, Pedro Henrique Amelio Alves<sup>3</sup> ([70129826677@academicos.uems.br](mailto:70129826677@academicos.uems.br)).

<sup>1</sup> – Cordenador discente de medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

<sup>2</sup> – Orientadora docente de medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

<sup>3</sup> – Colaborador discente de medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

O projeto “Detectando a Prevalência de HIV entre Trabalhadores e Famílias nas Rotas de Celulose e Bioceânica de Ribas do Rio Pardo e Campo Grande – MS” foi idealizado diante do cenário de intenso crescimento econômico e demográfico impulsionado pela instalação de grandes empreendimentos de celulose e pela integração logística promovida pela Rota Bioceânica. Essa nova configuração territorial atrai trabalhadores de diferentes regiões do Brasil e de países vizinhos, gerando um ambiente de grande circulação de pessoas e potencial aumento da vulnerabilidade às infecções sexualmente transmissíveis, incluindo o HIV. Em contextos como esse, a vigilância epidemiológica e a promoção de estratégias preventivas são fundamentais para antecipar possíveis mudanças no perfil epidemiológico, evitando o agravamento de cenários que, posteriormente, possam exigir intervenções mais complexas e custosas. Os objetivos do presente projeto são: identificar a prevalência de HIV entre trabalhadores e familiares vinculados a atividades na Rota Bioceânica de Ribas do Rio Pardo e Campo Grande, levantar dados sociodemográficos e comportamentais que permitam compreender o perfil dessa população e, paralelamente, desenvolver ações educativas e de conscientização sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce. As atividades ocorreram em dois pontos estratégicos: no município de Ribas do Rio Pardo – MS, área de expansão industrial e foco de atração de mão de obra, e no bairro Indubrasil, em Campo Grande – MS, que também integra a área de influência da Rota Bioceânica e apresenta características socioeconômicas semelhantes, incluindo grande presença de trabalhadores do setor de transporte e logística. Foram aplicados formulários contendo questões sobre idade, sexo, escolaridade, ocupação e hábitos de prevenção. Na sequência, realizou-se a testagem rápida para HIV, garantindo sigilo e aconselhamento pré e pós-teste. A pesquisa não identificou casos de HIV na população estudada. A amostra foi composta por 59 indivíduos, sendo um excluído por diagnóstico prévio de HIV, totalizando 58 participantes. Do total de participantes, 30,5% eram do sexo masculino e 69,5% do feminino, com média de idade de 55,0 anos. A maioria se autodeclarou preta/parda (70,7%), possuía ensino fundamental incompleto (35,0%) e apresentava renda pessoal média de R\$ 1490,60 e familiar de R\$ 2623,60. A orientação sexual predominante foi heterossexual (98,2%), com 1,8% homossexual/bissexual. No último ano, 82,5% relataram ter tido um parceiro sexual, enquanto 15,8% tiveram mais de três, e 80,4% mantinham parceria fixa. Apesar disso, 78,2% não usavam preservativo, sendo a principal justificativa a relação estável (44,1%). Apenas 35,1% já haviam realizado teste rápido para ISTs, dos quais 60,0% ocorreram em unidades de saúde. Em síntese, o projeto alcançou seus objetivos ao oferecer dados epidemiológicos iniciais e promover a conscientização sobre a prevenção do HIV em regiões de alta circulação populacional. Os resultados, ainda que restritos a uma amostra, devido ao n limitado (58), apontam para a importância da continuidade dessas ações, permitindo monitorar possíveis mudanças no perfil epidemiológico ao longo do tempo e contribuir para o alcance das metas estabelecidas pelo Ministério da Saúde e pela OPAS, que visam o controle e a redução significativa dos novos casos de HIV até 2030.

**PALAVRAS-CHAVE:** HIV, teste rápido, Rota Bioceânica.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pelo apoio financeiro por meio da bolsa para Iniciação Científica. E ao apoio Financeiro da Fundect por meio do Edital Chamada Fundect/SEMADESC/SEAF 12/2023 - Extensão Tecnológica para Agricultores Familiares, Povos Originários e Comunidades Tradicionais.